

Incubação Rápida – do desemprego ao autoemprego

Nome *Rapid Incubation*

Objetivo

Fomentar o autoemprego de potenciais empreendedores por meio da oferta de apoio prático e integrado de forma a acelerar a criação de novas empresas no setor industrial.

Público-alvo

Desempregados, em especial jovens, que atendam os seguintes requisitos:

- Possuir espaço adequado para o estabelecimento empresarial, margem financeira e conhecimentos básicos sobre empreendedorismo;
- Ter qualificação mínima de conclusão de, no mínimo, dez anos na escola;

Preferência será ainda concedida àqueles com maiores qualificações, particularmente os que detenham experiência e conhecimento em determinado setor ou indústria.

Setor (ou setores) do público-alvo

Indústria e serviços

Justificativa

O desemprego é problema que aflige a maioria dos países em desenvolvimento. Na Índia, o índice, que era superior a 9% em 2010, corresponde atualmente (2013) a 4,7% - índice impactante quando se considera uma população de 1,2 bilhões de pessoas.

O fomento ao empreendedorismo se enquadra, portanto, como importante mecanismo de criação de empresas e aumento da empregabilidade. Há diversas maneiras de ensejar o desenvolvimento empresarial. No entanto, capacitar potenciais empreendedores em técnicas de gestão não é suficiente para a abertura de empresas sustentáveis. A Corporação Nacional de Pequenas Indústrias – NSIC (*National Small Industries Corporation*) identificou que a provisão de programa de capacitação prático, que permitisse aos alunos a capacitação em determinada atividade industrial e em gestão empresarial, afora sua devida incubação por um curto período de tempo, serviria como ferramenta de acesso de cidadãos desempregados ao mercado de maneira ágil.

O programa *Rapid Incubation* surge, assim, como mecanismo de inclusão produtiva em que são incubadas empresas de baixa tecnologia, pautadas em atividades fabris. A parceria da entidade indiana de apoio aos pequenos negócios com instituições financeiras locais facilita, por fim, a provisão de máquinas e equipamentos e o acesso a crédito aos empreendedores participantes do programa. Uma vez estabelecidas no mercado, estas novas empresas gerarão oportunidades de trabalho, ampliando-se o ciclo em prol do abrandamento do índice de desemprego

vigente.

Contexto geográfico Índia

Ano de implementação 2010

Descrição das atividades e serviços realizados

A ideia do programa *Rapid Incubation* é maximizar o autoemprego na Índia ao permitir aos participantes a execução de treinamento em máquinas e projetos de baixo custo, com potencial de geração de emprego para duas a cinco pessoas. O programa, caracterizado por mescla entre atividades em sala de aula e atividades práticas nos equipamentos instalados na incubadora, tem duração de três meses, dos quais um consiste em capacitação prática e o período restante é utilizado para identificação de tecnologia, providência de recursos financeiros, organização de documentação, entre outros aspectos fundamentais à criação da empresa.

Após a devida divulgação do *Rapid Incubation* junto a mídias locais e instituições acadêmicas e profissionais, a primeira atividade do programa consiste na seleção de candidatos interessados, que embora extremamente relevante para seu sucesso, costuma durar apenas uma semana.

A segunda etapa prevista é a orientação empresarial. Durante duas semanas, os participantes da iniciativa são capacitados em temas relacionados à abertura e operacionalização da empresa, entre os quais constam: a seleção de produtos, formação de preços e orientação por oportunidades, o papel dos bancos e de instituições governamentais, a gestão de recursos humanos e a vigência de processos empresariais, contábeis e jurídicos, entre outros temas afeitos aos negócios.

Após a conclusão da orientação empresarial, cada participante deverá selecionar um projeto de seu interesse, que deverá ser por ele implementado durante quatro semanas. Nesta etapa, o treinamento prático em determinada máquina ou equipamento, com base no projeto escolhido, servirá para o aprimoramento de conhecimentos específicos sobre a operacionalização do equipamento, porém o entendimento do processo industrial, a análise de disponibilidade de insumos e sua necessidade de consumo e a compreensão do processo de controle de qualidade, embalagem e armazenamento do produto final, entre outros aspectos, permitirão ao participante angariar visão geral sobre as atividades a serem desenvolvidas na empresa.

A quarta etapa do programa tem duração de uma semana e consiste na pesquisa de mercado. Neste momento, os participantes deverão visitar fornecedores de matérias-primas e possíveis concorrentes, conversar com potenciais compradores, analisar a disponibilidade de insumos e compreender a dinâmica de competição no mercado, verificar a precificação e a conseqüente demanda do produto e elaborar relatório final de pesquisa de mercado.

A próxima semana de atividades se concentrará na preparação do relatório final do projeto, que deverá conter informações, entre as quais: pesquisa de mercado, detalhes do projeto, da planta, do maquinário e de

outros recursos fixos, análise de custo de matéria-prima e de trabalho, informação sobre o custo, o ponto de equilíbrio, as fontes de financiamento e os respectivos relatórios financeiros do balanço e fluxo de caixa esperados.

A identificação das aprovações a ser obtidas para o estabelecimento do projeto, o contato com as autoridades envolvidas e a consequente requisição formal de alvará, bem como a solicitação de crédito junto a instituições bancárias, compreendem a penúltima etapa do programa.

O monitoramento e follow-up contínuo do projeto dos participantes por parte da coordenação do programa consistem em sua última etapa. Relatórios individuais são atualizados mensalmente de forma a identificar os resultados obtidos e os passos a serem seguidos para execução do projeto. As análises aferidas nesta etapa permitem avaliar a efetividade do programa e os principais entraves obtidos na implementação das iniciativas. Nesta etapa pós-treinamento, a NSIC provê assistência a participantes em busca de equipamento e maquinário e facilita a obtenção de crédito para execução de seus projetos, bem como apoio online àqueles em busca de oportunidades de emprego.

Nos primeiros dois anos do programa, 45 centros de incubação foram implementados pela NSIC e cerca de 2 mil alunos foram capacitados no programa, dos quais 300 abriram suas empresas e outros optaram pela busca de emprego. Entre as empresas nascentes, todas se caracterizam por seu baixo custo de implementação, com aporte inicial inferior a 500 mil rúpias indianas (cerca de 19 mil reais).

Resultados e evidências disponíveis

Afora os resultados quantitativos, o principal impacto do programa refere-se ao aumento das oportunidades de autoemprego, de forma a diminuir a taxa de desemprego vigente no país e a consequente exposição de gerações de empreendedores a tecnologias apropriadas por meio de treinamento prático. Dessa forma, o programa, por meio da ampliação do tecido empresarial e da qualificação profissional, contribui para o desenvolvimento econômico local, a redução do desemprego e, em última análise, a substituição de importações em economias menos desenvolvidas.

Instituição Executora

Nome

Corporação Nacional de Pequenas Indústrias (NSIC)

País

Índia

Setor

Governo (vinculada ao Ministério de Micro, Pequenas e Médias Empresas da Índia)

Clientes

Pequenos negócios

Tamanho

Orçamento bruto anual: ₹ 3.420.000.000 (cerca de R\$ 129.620.000)

Instituições Parceiras

Nome	Centros de Incubação
Setor	Parcerias público-privadas para incubação empresarial
Papel	Execução do programa

Análise da Aplicabilidade

Replicação

Embora consista em metodologia de alto impacto na densidade econômica local, o modelo de incubação rápida estruturado pela NSIC depende fortemente do arcabouço institucional vigente e a respectiva atribuição de responsabilidades organizacionais.

Elaborado pela NSIC, o programa é replicado por incubadoras credenciadas, que se caracterizam como parcerias público-privadas franqueadas por período de um ano para operacionalização de iniciativas da instituição.

A incubadora é responsável por toda a estrutura de maquinaria, água, energia e demais requisitos físicos e repassa cerca de 15% de royalties para implementação dos programas da NSIC.

Registre-se que a titularidade do programa pertence à NSIC, cuja aplicação de patente foi publicada no *Patent Office Journal* em 08 de julho de 2011.

Após benchmarking junto ao NSIC, a Agência Sul-Africana de Desenvolvimento para Pequenas Empresas (SEDA, acrônimo para *Small Enterprise Development Agency*) implementou iniciativa similar no país.

No Brasil, há entidades aptas a executar o programa e possível aliança entre incubadoras, geralmente vinculadas à Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), o Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o Sistema Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e o Sebrae potencializaria a possibilidade de sua aplicação nacionalmente.

O esforço do Sebrae para multiplicação do ensino do empreendedorismo em escolas técnicas, por meio do programa Pronatec Empreendedor, respaldado no direcionamento estratégica da instituição, em especial na dinâmica de promoção da educação e cultura empreendedora, caracteriza-se como primeiro passo implementado na direção de execução de programa de incubação rápida em escala nacional.

Conclusão

O programa de incubação rápida é iniciativa inovadora voltada a transformar cidadãos desempregados e com baixo nível educacional em empreendedores em período curto de tempo. O desenvolvimento de habilidades empreendedoras, a capacitação prática na operacionalização de equipamentos e o respectivo planejamento para entrada no mercado

permitem ao potencial empreendedor a participação em programa integrado, pautada na simplicidade e no baixo custo de implementação. A iniciativa permite o rápido adensamento do tecido empresarial local e a qualificação de mão de obra para operação no mercado industrial, caracterizando-se como relevante ação para diminuição do desemprego a ser potencialmente replicada em diferentes cenários, com especial ênfase em países em desenvolvimento.